

## Dora Kramer\*

## As excelências estão zangadas

Os presidentes da Câmara e do Senado trocaram de mal com dois petistas com papel de liderança do Congresso, respectivamente o deputado Lindbergh Farias, líder do PT, e o senador Jaques Wagner, líder do governo. A ministra das Relações Institucionais, Gleisi Hoffmann (PT), também andaria se estranhando com Hugo Motta (Republicanos).

As alegações correntes -indicação de Guilherme Derrite (PP-SP) para relator do projeto antifacção e a escolha de Jorge Messias para o STF- explicam apenas em parte o desassossego. Não seriam motivações suficientes para zangas tão explícitas, pois ambos os atos são prerrogativas de Motta e do presidente Luiz Inácio da Silva (PT).

Uma contrariedade de bastidor estaria

de bom tamanho, mas quando a coisa assume dimensões de crise é porque há explicações mais condizentes com a realidade. No momento, digamos, eleitoral.

Lula lançou candidatura; Hugo Motta e Davi Alcolumbre (União Brasil) pertencem a partidos cujas direções já anunciaram que integrarão fileiras opositas em 2026. E a briga, note-se, só envolve nomes do PT. Somemos dois mais dois e chegaremos ao óbvio: é hora de disputar qualquer espaço à disposição.

Lembremos que foi o presidente Lula quem deu ordem unida à tropa ao tirar do armário a bandeira dos pobres contra os ricos e identificar o Congresso como defensor dos abastados. A partir dali ficaram demarcados os lados e autorizados o uso

de pretextos para que se firmem as posições. Portanto, não há mistério algum na contenda.

Nesta quarta-feira (26) está marcada a cerimônia de sanção da isenção do Imposto de Renda para quem ganha até R\$ 5.000. Convocados, Alcolumbre e Motta devem comparecer, e Lula pronto a fazer declarações de apreço que serão interpretadas como sinal de reaproximação.

Jogo de cena com prazo de validade até a próxima oportunidade. Seja Messias a vítima, o bolso da população nas pautas-bombas, o teatro em torno da segurança pública -tanto faz, porque o show tem de continuar.

\*Jornalista e comentarista de política

## OUTRAS PÁGINAS NO BRASIL E NO MUNDO

José Aparecido Miguel (\*)

## "Desafiou Trump e venceu": o que artigo do New York Times disse sobre relação de Brasil e os EUA

**1-PROTEÇÃO**. Deputado Alexandre Ramagem (PL-RJ) diz estar nos EUA - Estados Unidos da América - por "proteção" à sua família. Ele deixou o Brasil antes da ordem de prisão emitida pelo ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal. (...) (PODER360)

**2-COISA MAIS ESTRANHA NO STF**. Supremo Tribunal Federal, STF, autoriza deputado até a não dar as caras na CPMI - Comissão Parlamentar Mista de Inquérito. Próxima reunião da CPMI está confirmada para quinta-feira (27). Por Luan Carlos. (...) (DIÁRIO DO PODER)

**3-PORTO SEGURO? A DESCOBERTA DO BRASIL FOI EM OUTRO LOCAL**. Uma nova pesquisa acadêmica reabre o debate sobre o local exato onde a expedição de Pedro Álvares Cabral teria avistado e alcançado o território que viria a ser o Brasil. O estudo foi publicado em setembro no Journal of Navigation, da Universidade de Cambridge, pelos físicos Carlos Chesman, da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), e Carlos Furtado, da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), as evidências apontariam para um primeiro desembarque na costa potiguar, entre os municípios atuais de Rio do Fogo e São Miguel do Gostoso. O "grande monte, mui alto e redondo" descrito por Caminha — historicamente associado ao Monte Pascoal, na Bahia — corresponde, na verdade, ao monte Serra Verde, em João Câmara, no interior do Rio Grande do Norte. O primeiro desembarque descrito por Caminha teria ocorrido na praia de Zumbi, em Rio do Fogo. (...) (O GLOBO)

**4-BRASIL TEM 87 MIL LOCALIDADES** com concentração de habitantes, diz IBGE. Detalhamento faz parte do Censo 2022. Por Bruno de Freitas Moura. O Brasil tem 87.362 áreas classificadas por localidades, isto é, todo lugar do território nacional onde há um aglomerado permanente de habitantes, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). (...) (AGÊNCIA BRASIL)

**5-NOVO PREÇO DO GÁS DE COZINHA**. Confira o novo preço do gás nos estados; aumento pode chegar a 80%. Por Artur Scuff. O preço do gás de botijão aumentará 14,9% a partir do início deste mês, após a mudança na cobrança do Imposto Sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) - que será recolhido por alíquota única. A medida também alcançará

o diesel e biodiesel. Valor do gás vendido pela Petrobras (PETR4) às distribuidoras, no entanto, acumula queda de 19% no ano. A pesquisa do Sindigás, representante das distribuidoras do setor, mostra que o valor médio do ICMS cobrado sobre o gás de botijão é de R\$ 14,23. Com o novo sistema de tributação, ele aumentará para R\$ 16,34. O preço do gás aumentará em 21 das 27 unidades da federação. O preço do gás não será alterado no Acre, Ceará e Espírito Santo. Outros três estados terão redução no preço: Santa Catarina (-21,2%), Minas Gerais (-18,7%) e Rio Grande do Norte (-1,4%). Confira o aumento em cada estado: 1. Mato Grosso do Sul: 84,5%. 2. Bahia: 77,3%. 3. Sergipe: 56,2%. 4. Rio de Janeiro: 49,8%. 5. Amapá: 44,9%. 6. Rio Grande do Sul: 35,1%. 7. São Paulo: 28,5%. 8. Distrito Federal: 23%. 8. Goiás: 23%. 9. Piauí: 21,8%. 10. Pernambuco: 18,6%. 11. Maranhão: 19,7%. 12. Tocantins: 21,4%. 13. Mato Grosso: 16,9%. 14. Alagoas: 12,8%. 15. Paraná: 9,5%. 16. Pará: 8%. 17. Roraima: 5,5%. 18. Rondônia: 5%. 19. Amazônia: 4,1%. 20. Paraíba: 2,4%. 21. Acre: 0,0%. 22. Espírito Santo: 0,0%. 23. Ceará: 0,0%. 24. Rio Grande do Norte: -1,4%. 25. Minas Gerais: -18,7%. 27. Santa Catarina: -21,2%. Quer ler mais? Clique no LINK: <https://einvestidor.estadao.com.br> (...) (O ESTADO DE S. PAULO)

**6-PROPOSTAS DE EMPRÉSTIMOS AOS CORREIOS**. Bancos têm até terça-feira, 25, para enviar propostas de empréstimos aos Correios. Empresa corre contra o tempo para conseguir ao menos R\$ 10 bilhões no curto prazo. Por Thaís Barcellos. (...) (O GLOBO)

**7-DESAFIOU TRUMP E VENCEU**: o que artigo do New York Times disse sobre relação de Brasil e EUA - Estados Unidos da América. Jornal norte-americano destacou postura do Brasil ao não ceder a pressões do tarifaço, manter julgamento com condenação de Bolsonaro e obter êxito em redução de sobretaxas. Por Jean Laurindo. Um artigo publicado pelo jornal norte-americano The New York Times - NYT - afirmou que o Brasil "desafiou Trump e venceu" nos episódios envolvendo a pressão contra o julgamento do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) e o tarifaço de 40% aplicado contra produtos brasileiros. A publicação compara o aceno discreto com a "carta furiosa" que Trump enviou ao presidente brasileiro Luiz Inácio Lula da Silva (PT) há cinco meses. Na mensagem, o presidente dos EUA afirmou que o Brasil

promovia uma "caça às bruxas" com as investigações contra Bolsonaro e citou outros pontos, como processos contra as gigantes de tecnologia norte-americanas na Justiça brasileira e um suposto déficit na balança comercial, negado pelos números das negociações entre os países. Dias depois, o país também anunciou sanções a ministros do Supremo Tribunal Federal (STF), como forma de pressionar ainda mais o governo brasileiro. As sobretaxas foram aplicadas a partir de agosto, mas nos meses seguintes os dois governantes deram sinais de aproximação. A reportagem do jornal norte-americano destaca a tentativa de intervenção dos EUA nos processos da Justiça brasileira com instrumentos poderosos, mas destaca que as instituições brasileiras o ignoraram completamente. "A aparente capitulação do Sr. Trump demonstra que seus esforços foram basicamente em vão", aponta. O texto é assinado por Jack Nicas, ex-correspondente do The Times no Brasil e que cobre a relação entre Trump e Jair Bolsonaro desde 2021. Prisão de Bolsonaro. O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) foi preso preventivamente na manhã de sábado (22) após um mandado expedido pelo Supremo Tribunal Federal (STF) pela garantia da ordem pública. Por isso, a prisão do político não tem relação com a condenação por tentativa de golpe de Estado, mas se trata de uma medida cautelar. É esperada a decisão sobre onde o ex-presidente deve cumprir a pena de 27 anos e 3 meses de prisão por tentativa de golpe e outros crimes relacionados. (...) (NSC TOTAL)

**8-CASO MASTER E PRESSÃO CONTRA BANCO CENTRAL, BC**. Banco Central sofreu pressão política sem precedentes no caso Master. Publicado por Caique Lima. O avanço da Operação Compliance Zero revelou aos investigadores um cenário incomum para técnicos do Banco Central. Experientes e acostumados a disputas regulatórias, esses servidores afirmaram à Polícia Federal e ao Ministério Público que jamais haviam enfrentado uma pressão tão intensa para favorecer uma instituição financeira quanto a que ocorreu no caso do Banco Master. Quer ler mais? Clique no LINK: <https://www.diariodocentrodomundo.com.br> (...) (DCM - DIÁRIO DO CENTRO DO MUNDO)

(\*) José Aparecido Miguel, jornalista, diretor da Mais Comunicação-SP, trabalhou em todos os grandes jornais brasileiros - e em todas as mídias. E-mail: jmigueljb@gmail.com

## O CORREIO DA MANHÃ NA HISTÓRIA \* POR BARROS MIRANDA



## HÁ 95 ANOS: VARGAS NOMEIA INTERVENTORES DE SP E DE SC

As principais notícias do Correio da Manhã em 26 de novembro de 1930 foram: Vargas nomeia o coronel João Alberto o interventor

federal do Estado de São Paulo e Ptolomeu Assim para Santa Catarina. Julio Prestes vai ao Rio para embarcar rumo à Europa. Ex-de-

putado do DF, Salles Filho acredita que a criação de um departamento da dívida pública pode melhorar as finanças do país.

## HÁ 75 ANOS: CONGITA-SE O EMPREGO DA BOMBA ATÔMICA NA COREIA

As principais notícias do Correio da Manhã em 26 de novembro de 1950 foram: Ofensiva chinesa tem leve recuo na região da fronteira

com a Manchúria. Cogita-se o emprego da bomba atômica na Coreia, para dar um fim à guerra. Bancários pleiteiam o abono de Natal. Câmara

libera nova Lei do Inquilinato para a sanção presidencial. Candidatos do DF serão diplomados na próxima semana.

## EDITORIAL

## O grande achado da arqueologia egípcia

A redescoberta do túmulo de Tutancâmon, em 1922, permanece como um dos episódios mais emblemáticos da arqueologia moderna não apenas pela aura de mistério que envolve o jovem faraó, morto aos 19 anos. Mas pelo seu impacto histórico e científico transcendente o brilho do ouro encontrado no Vale dos Reis. Trata-se de um marco que redefiniu a maneira como entendemos o Egito Antigo e, sobretudo, como a arqueologia se relaciona com o patrimônio cultural da humanidade.

Antes de Tutancâmon, a visão global sobre o Egito era fragmentada. Faltavam peças cruciais para compreender rituais funerários, práticas artísticas e valores simbólicos de uma civilização que, embora fascinante, permanecia envolta em lacunas interpretativas. Ao encontrar uma tumba praticamente intacta, Howard Carter e sua equipe ofereceram ao mundo um mosaico preservado de crenças e técnicas que, de outro modo, talvez nunca tivéssemos conhecido.

A importância arqueológica é incontestável: mais de cinco mil artefatos revelaram detalhes sobre medicina, cosmética, iconografia, tecnologia e relações de poder no período

do Novo Império. Cada objeto, do punhal meteórico ao carro de guerra desmontado, funciona como uma janela para práticas cotidianas que os textos hieroglíficos apenas sugeriam. A tumba também permitiu avanços metodológicos, exigindo técnicas de conservação que, posteriormente, se tornaram padrão internacional.

Mas há outra dimensão, que é frequentemente negligenciada, a qual merece reflexão: a descoberta de Tutancâmon moldou o imaginário coletivo sobre o Egito. Criou uma "egiptomania" que democratizou o interesse pela arqueologia, mas também levantou debates éticos sobre exploração, posse e circulação de bens culturais. O legado do faraó, assim, ultrapassa vitrines de museu; ele questiona o papel das nações que guardam estes tesouros e o respeito devido às heranças ancestrais.

Em um mundo que ainda luta para equilibrar ciência, patrimônio e turismo, a tumba de Tutancâmon continua a nos lembrar que cada vestígio do passado é mais do que uma curiosidade histórica: é uma chave para compreender quem fomos e, em certa medida, quem escolhemos ser.

## Festas populares no Museu do Pontal

Quem visita o Museu do Pontal, na Zona Sudoeste do Rio de Janeiro, se depara, no foyer, com um painel multicolorido de 15 metros quadrados, abrindo a exposição Festas, sambas e outros Carnavais. A obra, feita com fitas coloridas adesivas e intitulada Jurandir, é do artista plástico Rona e foi criada especialmente para a coletiva. Nascido e criado na Boca do Mato, comunidade na Serra do Pretos Forros, no bairro Lins de Vasconcelos, Rona é um multiartista, autodidata, e vem se destacando no cenário da arte brasileira.

Neste sábado (29), às 16h, ele vai desvendar um pouco de seu processo criativo na oficina corpoFOLIA. Cada participante vai desenvolver uma máscara, a partir de tecidos e objetos carregados de memória afetiva. A ideia é fazer com que cada um "vista" suas memórias a partir da arte que desenvolveu.

No domingo (30), às 16h, vai ser a vez de soltar o corpo na oficina Aprendendo a embalar - Introdução à lambada. O arte-educador Genilson Leite da Silva ensinará os passos, além de falar sobre esta manifestação cultural. Toda a programação do Museu é gratuita!

Festas, Sambas e Outros Carnavais é a maior exposição já realizada na nova sede da instituição, ocupando cerca de 70% do espaço expositivo. A coletiva celebra a riqueza e diversidade das manifestações populares brasileiras, reunindo maracatus, folias, reisados, jongos, boi-bumbá, carimbó, sambas e carnavales em um grande panorama das festas que marcam o país.

Com curadoria de Angela Mascalani e Lucas Van de Beque, diretores do Museu do Pontal, a exposição foi exibida anteriormente em São Paulo (Sesc Casa Verde, 2023) e em Belém (Centro Cultural Bienal das Amazôncias, 2024).

## Opinião do leitor

## Desabafo

Fique esperto. Já chegou o tão esperado Black Friday e os alertas são muitos. Redobrar as atenções é o mínimo, pois o canto da sereia aumenta nesta data. Olho vivo, minha gente!

José Ribamar Pinheiro Filho  
Brasília - Distrito Federal

## Correio da Manhã

Fundado em 15 de junho de 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929)  
Paulo Bittencourt (1929-1963)  
Niomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

Patrick Bertholdo (Diretor Geral)  
patrickbertholdo@correiodamanha.net.br

Cláudio Magnavita (Diretor de Redação)  
redacao@jornalcorreiodamanha.com.br

Redação: Ivo Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro e Rafael Lima

Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil  
Projeto Gráfico e Arte: Jô Adilson Nunes (Coordenação) e Thiago Ladeira

Telefones: (21) 2042 2955 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872  
WhatsApp: (21) 9794-0452

Rio de Janeiro: Av. João Cabral de Melo Neto 850 Bloco 2 Conj. 520  
Rio de Janeiro - RJ CEP 22775-057

Brasília: ST SIBSQuadrado 2 conjunto B Lt 10 - Núcleo Bandeirantes  
Brasília - DF CEP 71736-202

www.correiodamanha.com.br

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal.